

ATA DA 004ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2026, EM COMEMORAÇÃO
AOS 100 ANOS DO GRUPO BOM JESUS/IELUSC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene em comemoração aos 100 anos
do Grupo Bom Jesus/IELUSC.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhora Prefeita do município de Joinville,
Rejane Gambin;

Senhor Vereador do município de Joinville,
Henrique Deckmann, neste ato representando o senhor
Presidente da Câmara de Vereadores, Diego Machado;

Magnífico Reitor da Universidade da Região de
Joinville - Univille, Professor Dr. Alexandre
Cidral;

Senhor Presidente do Conselho Diretor do Grupo
Bom Jesus, Hilário Wolfgramm;

Senhor Diretor-Geral do Colégio Bom Jesus,
Silvio Iung;

Senhor Prefeito do município de Joinville, no
período de 2021 a 2026, Adriano Silva.

Senhoras e senhores, a presente sessão solene
foi proposta por este Deputado, ex-aluno com muito
orgulho do Colégio Bom Jesus e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares em
comemoração aos 100 anos do Grupo Bom Jesus/IELUSC.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e
Osório Duque-Estrada, pelo Coral Bom Jesus/IELUSC,
sob a regência da maestrina Marilene OttSprogis
acompanhada pelo grupo instrumental de professores.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) -
Convido também o Reitor do Centro Universitário
Católica de Santa Catarina, Professor Dr. Cleiton
Vaz, para compor a Mesa.

Registramos a presença das seguintes
autoridades: senhora vereadora do município de
Joinville, Vanessa Falk; senhor vereador do

município de Joinville, Érico Vinícius; senhora supervisora operacional da Polícia Civil do município de Joinville e região, Soraia Bianca Momm Rosa; senhor presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina - SINEP, Marcelo Batista de Souza; senhor vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - SC - Subseção Joinville, Guilherme Aquino Reusing Pereira; senhor ex-aluno e ex-professor do Colégio Bom Jesus, ex-vereador do município de Joinville e deputado constituinte Raulino Rosskamp; senhor diretor executivo da Rede Sinodal, Jonas Rückert; e senhor diretor da Instituição Educacional Luterano de Santa Catarina - IELUSC, Paulo Aires. A todos, peço uma salva de palmas, por favor.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra o senhor ex-prefeito, ex-aluno, nosso amigo Adriano Bornschein Silva.

O SR. ADRIANO BORNSCHEIN SILVA - Boa noite a todos! É um imenso prazer estar aqui novamente nesta escola que me forjou como um cidadão melhor. Quero agradecer ao professor Silvio, que tem a responsabilidade de pegar este legado construído por gerações e dar sequência com um time maravilhoso. Também quero agradecer à minha prefeita querida, Rejane Gambin, que tem feito um trabalho maravilhoso, ex-aluna também aqui da Instituição do IELUSC, estudou jornalismo, e que hoje é a primeira prefeita mulher da nossa cidade. É com muito orgulho que tenho o prazer de anunciá-la agora como prefeita. Este é o primeiro evento em que estou falando e você é a prefeita, muito bom.

Ao Matheus Cadorin, meu amigo querido, dos Bombeiros Voluntários: quando eu era bombeiro voluntário e ele era diretor, transformamos a organização na mais reconhecida do país. Ele pegou aquilo que já funcionava e melhorou ainda mais. Então, muito obrigado, Cadorin, pelo seu trabalho. E agora na Assembleia Legislativa, levando uma

política honesta, correta, transparente, que tanto precisamos. Muito obrigado pela sua dedicação!

Ao vereador Henrique Deckmann, também em nome da Câmara de Vereadores, o nosso agradecimento, porque eu vou falar de uma passagem que todos vão entender a importância da Câmara de Vereadores, assim como o Érico Vinícius está aqui hoje, representando uma casa que fez tanta diferença nesses últimos tempos. Aos demais integrantes da Mesa, o nosso muito obrigado.

Dirijo a minha palavra a todos aqueles docentes, alunos e amigos que eu construí aqui dentro. Vejo a Nadine, vejo Juliano, Dani, enfim, tantas amizades. Pastor Remy, que representa o Rubens, junto com a sua mãe que está aqui, e enfim, pastor Tito, Gladys. Que tempo bom, transmitido e vivido aqui no Colégio Bom Jesus.

Esses dias fomos a uma festa, aliás, parabéns pela festa, uma festa maravilhosa, em que várias gerações puderam se encontrar e curtir aquele pátio, um grande recreio que acho que todos nós vivemos. E quando cheguei lá, eu falei para a Bianca: Bianca, exatamente neste banco eu me sentava na primeira série. Eu era extremamente tímido e morria de medo do recreio. Eu contava os minutos para o recreio acabar, para voltar para sala de aula, que era onde eu me sentia seguro. "Nossa, mas isso tudo você viveu?" Eu disse: "Sim, são as coisas da vida." Mas, como diz o vídeo: "O tempo é o senhor da razão." O tempo é que nos constrói, o tempo que dá condições para a gente continuar melhorando e tendo a capacidade de melhorar.

Foi no Colégio Bom Jesus que eu perdi as minhas primeiras eleições. Ali eu aprendi. Na quarta série, fui concorrer a representante de todas as classes e perdi para o Voltolini. Depois, o pai do Voltolini foi um grande político, ao qual eu admiro. Mas eu e o Éder, que não tinha nada a ver com a história, já estávamos concorrendo politicamente e nem sabíamos. Obviamente, sofri com aquele momento. E que bom, uma escola é assim, ela tem que gerar esse tipo de situação para que possamos efetivamente aprender com a vida. E não só nos livros, não só naquilo que os professores nos passam, mas nas relações. E foi

também nessa escola, na 8ª série, quando a professora Lígia e a professora Jaqueline me convidaram para participar, não das eleições do Grêmio Estudantil, mas para organizar as eleições. E lá fui eu dar uma de "TSE" e organizei as eleições. Ela gostou tanto da forma como eu organizei que acabou "vendendo" o meu currículo para o grupo que tinha ganhado, que era o Rubens, o presidente do Grêmio Estudantil.

E ali foi onde eu me descobri como ser humano, como uma pessoa que se encaixou na sociedade. Foi um dos melhores momentos que eu já vivi na minha vida. A Nadine participou desse grupo, Juliano, Dani, enfim, foram momentos inesquecíveis, em que a gente conseguiu transformar uma ação coletiva de alunos em uma grande ação humanitária, e transformar a própria escola, a nossa própria sociedade que nós ajudamos a construir.

Foi ali que eu aprendi o quanto vale um ser humano que entende a sua responsabilidade social quando se fala na construção de uma sociedade. Foi ali que eu decidi não fazer Medicina e decidi fazer Administração de Empresas, porque aprendi a trabalhar com pessoas, e através das pessoas, poder transformar o nosso ambiente.

E quis Deus que, lá na frente, um dia, eu recebesse um convite para ser o prefeito da maior cidade do Estado de Santa Catarina. E Deus assim também quis que nós ganhássemos, o que era impossível, matematicamente inviável, politicamente então, sem apoio de ninguém. E nós fomos lá e conseguimos passar por tudo isso. E conseguimos, mais do que isso, unir pessoas por um propósito unicamente comum, que a maior parte dos brasileiros tem, que é o bem. Nós somos um povo que merece o bem, porque a maior parte do povo brasileiro é formada por pessoas boas, pessoas que querem a sua sociedade cada dia melhor. Basta estendermos a mão e permitirmos que essas pessoas boas participem da construção da sociedade.

E assim tem sido o Colégio Bom Jesus por mais de 100 anos, na construção de uma sociedade. Afinal, da Igreja Luterana saiu a escola, hospitais, ancionatos, a construção de uma sociedade que hoje é

valorizada em todo o país. Uma sociedade de empreendedorismo, uma sociedade que "arregaça as mangas", uma sociedade que trabalha todos os dias por ela mesma, para se fortificar, para que todos nós tenhamos, como a Gladys colocou no vídeo, orgulho daquilo que construímos, porque as próximas gerações estão vindo e cabe a nós, todos os dias, dar a elas o melhor do que nós podemos: uma sociedade melhor.

Muito obrigado, Colégio Bom Jesus, pela transformação na minha vida e por eu estar aqui hoje representando todos os nossos ex-alunos, porque eu tenho certeza de que todos que passaram nesta escola tiveram suas vidas transformadas e são cidadãos melhores para construir uma sociedade brasileira melhor. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Ainda em tempo, agradeço a presença do pastor da Igreja Sinodal e IECLB, Claudir Burmann.

Convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 100 anos do Grupo Bom Jesus - IELUSC, homenageando pessoas e instituições pelos relevantes serviços prestados à educação e à sociedade catarinense.

Com presença marcante na formação de gerações de famílias de Joinville e região, o grupo consolidou-se como referência em ensino de excelência, aliando compromisso comunitário e formação integral. *[Transcrição: Jênifer]*

Ao longo de sua trajetória, afirmou-se como entidade mantenedora do Colégio BONJA, da Faculdade IELUSC, do BONJAInternational, do Centro de Educação Infantil, PaschoPoffo, da Escola Luterana Renata Riede, no município de Canoinhas e do Centro de Natação e Academia BONJA, contribuindo assim de forma significativa para o desenvolvimento educacional, social e cultural do nosso Estado de Santa Catarina.

Convidamos para proceder com a entrega das homenagens desta noite, o proponente desta sessão solene, Deputado Estadual Matheus Cadorin.

Recebe a homenagem à Associação Educacional Luterana Bom Jesus - IELUSC, representada pelo senhor Diretor-Geral, professor Silvio Iung.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Prefeita do município de Joinville e ex-aluna da Instituição, Rejane Gambin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Prefeito do município de Joinville no período de 2021 a abril de 2026, ex-aluno desta Instituição, Adriano Bornscheim Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Presidente do Conselho Diretor do Grupo Bom Jesus, Hilário Wolfgramm.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Vice-Presidente do Conselho Diretor da Associação Educacional Luterana Bom Jesus, Roberto Luiz Carneiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Diretor-Geral da Associação Luterana Bom Jesus, no período de 1984 a 2011, pastor Tito Lívio Lermen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor professor da instituição no período de 1974 a 1999, senhor João José da Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sínodo Norte Catarinense, representado pelo senhor pastor Dr. Claudir Burmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Rede Sinodal de Educação, representada pelo senhor Diretor-Executivo, professor Jonas Rückert.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Comunidade Evangélica Luterana de Joinville - CEJ, representada pelo senhor Presidente, Gerson Rudnei Benkendorf.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Beneficente Evangélica de Joinville - Hospital Dona Helena, neste ato representada pelo Diretor-Presidente, senhor Hilário Wolfgramm.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Universidade da Região de Joinville - Univille, representada pelo senhor Reitor, professor Dr. Alexandre Cidral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Centro Universitário Católico de Santa Catarina, representado pelo senhor Reitor, professor Dr. Cleiton Vaz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina - SINEPE/SC, representado pelo senhor Presidente, professor Marcelo Batista de Sousa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Comercial e Industrial de Joinville - ACIJ, representada pelo senhor o Vice-Presidente André Daher.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Presidente da Assembleia Geral da Associação Educacional Luterana Bom Jesus, Juarez Schroeder.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o membro do Conselho Diretor da Instituição no período de 1984 a 2021; e presidente durante 21 anos, senhor Vinícius Marcos Allage, neste ato representado por sua filha, senhora Danielle Allage.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Presidente no período de 1993 a 1986 e membro do conselho diretor, senhor Irineu Horst. [*Transcrição: Taquígrafa Rubia*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à professora e orientadora educacional, com atuação nos períodos de 1980 a 1982 e 1988, senhora Haidy Rosanne Grigull.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à professora da instituição desde o ano de 1982, senhora Dilma de Oliveira Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à professora e orientadora educacional da instituição, desde 1985, senhora Lígia Cristina Oliveira Peixer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o professor da instituição desde 1985, senhor Jairton Passos Rachadel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Atendendo ao que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, as próximas homenagens serão entregues fechadas, aos representantes das personalidades, *in memoriam*.

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Diretor-Geral do Colégio Bom Jesus no período de 1965 a 1984, senhor Helberto Michel, neste ato representado por sua esposa e professora no período 1965 a 1984, Ruth Michel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Presidente da assembleia geral da Associação Educacional Luterana Bom Jesus no período de 2011 a 2019, senhor Rolf Köhntopp, neste ato representado por sua filha, que

também atua na Instituição como Diretora Administrativa do BONJA International, senhora Sandra Regina Köhntopp.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Obrigado, Deputado Mateus Cadorin, pela entrega das homenagens. Os nossos parabéns a todos os homenageados desta noite.

Lembramos que todos os registros deste evento estarão disponíveis no site da Assembleia Legislativa ou também no link para acesso, você encontra nas nossas redes sociais: @assembleiasc. Nos sigam no TikTok, Instagram e no YouTube e acompanhem por lá as notícias e bastidores do Parlamento catarinense.

Neste momento, acompanharemos a interpretação da canção: *Amor de Índio*, composição de Beto Guedes e arranjo de Rafael Andrade, pelo Coral Bom Jesus/IELUSC, sob a regência da maestrina Marilene OttSprogis.

(Procede-se à interpretação da canção.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Muito obrigado ao Coral! Convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados da noite, o senhor Vice-Presidente do Conselho Diretor da Associação Educacional Luterana Bom Jesus, Roberto Luís Carneiro.

O SR. ROBERTO LUÍS CARNEIRO - Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Matheus Cadorin, proponente desta memorável solenidade, senhora Prefeita do município de Joinville, Rejane Gambin, honra imensa tê-la conosco neste momento histórico; ilustres representantes do Poder Legislativo, do Poder Executivo e das entidades parceiras; senhoras e senhores.

É com espírito de gratidão que nos reunimos neste auditório do Campus Saguacu, espaço que é, ele próprio, símbolo vivo da expansão e do enraizamento do Bom Jesus/IELUSC na cidade que servimos e que nos inspira.

Receber essa distinção do Poder Legislativo catarinense, por iniciativa do Deputado Matheus Cadorin, ex-aluno desta instituição, transcende o protocolo. É o reconhecimento de que o BONJA não é

um patrimônio isolado, mas uma herança coletiva que moldou o caráter e o progresso de Joinville e de todo o Estado de Santa Catarina. Ao celebrarmos este centenário oficialmente completado em 1º de março de 2026, o fazemos com reconhecimento à nossa história e com firme compromisso de continuar servindo cada vez mais à nossa comunidade. Reafirmamos neste auditório que ecoa vozes de gerações, o compromisso de uma instituição que compreende a educação como o mais nobre motor de transformação social.

Falar de um século de existência é narrar uma trajetória de fé e permanente adaptação. Embora nossas raízes remontem a *Deutsche Schule Zu* fundada em 1866, foi em 1º de março de 1926, sob a denominação Escola Remington Oficial, que se formalizou a jornada que nos trouxe até aqui, para o Bom Jesus/IELUSC. Tradição não é uma força que nos prende ao passado, mas é o alicerce que sustenta o voo para o futuro. Se o prédio tombado da Rua Princesa Isabel, simboliza nossas raízes, as inaugurações do Comenius Building (2022), do Bloco 5, do Bonjinha e, em breve, a ampliação do BONJA Internacional, representam nossos marcos de inovação. Este campus Saguacu, onde hoje nos reunimos, é a expressão concreta de que crescemos para servir mais e melhor. [Transcrição: Meibel]

Entre essas estruturas, antigas e novas, a tradição luterana dialoga com o futuro por meio do BONJA Internacional e de programas robustos de transformação social, como o Programa Universidade Gratuita, o convênio com a Prefeitura para a manutenção de um Centro de Educação Infantil - CEI, sem contrapartida financeira e a expansão para a cidade de Canoinhas. Tudo isso evidencia que a excelência acadêmica, nasce do equilíbrio entre tradição, compromisso social e inovação.

A excelência do Bom Jesus/IELUSC é indissociável de sua confessionalidade. Nossa pedagogia se fundamenta no pensamento luterano, crítico, dialético e historicamente comprometido. Educamos sob atenção necessária entre o transcendente e o imanente, entre aquilo que nos convida à reflexão profunda e aquilo que nos chama à ação ética do dia a dia.

Em um mundo marcado por transformações rápidas e exigências crescentes, buscamos oferecer uma formação que dê sentido, esperança, equilíbrio e direção. Educar para nós é formar pessoas capazes de compreender o mundo e agir com responsabilidade. É desenvolver a capacidade de reconhecer o outro, exercitar a empatia e transformar conhecimento em ação.

Uma instituição centenária é construída por muitas mãos e tenho a honra de falar em nome dessas mãos e cérebros. Hoje, reconhecemos aqueles que sustentam essa trajetória. Mantenedoras e parceiros institucionais, nossa gratidão à comunidade evangélica de Joinville, à Associação Beneficente Evangélica de Joinville Hospital Dona Helena, ao Alcino do Norte Catarinense e à Rede Sinodal de Educação. Obrigado, professor Jonas pela sua presença. Estendemos esse reconhecimento à ACIJ, à Univille, à Católica Santa Catarina e ao SINEPE.

Lideranças e legados, rendemos homenagens a Juarez Schroeder, por sua liderança, ele é o atual presidente de nossa Assembleia; ao Hilário Wolfgramm, exemplo de dedicação desde 1973, e a Irineu Horst e Vinícius Marcos Allage, fundamentais na expansão da instituição. Educadores e memória, celebramos professores que são a alma do BONJA: João José da Silveira, mais conhecido como Professor "JJ"; Haidy Rosanne Grigull; e aqueles docentes que há 40 anos moldam destinos, como Dilma de Oliveira Silva, Jairton Passos Rachadel e Ligia Peixer. Destacamos também a dedicação de Günther, que por mais de 50 anos serviu a instituição, também o pastor Tito Lívio Lermen, ex-diretor. Lembramos com respeito o legado de Helberto Michel e Rolf Köhntopp. E frutos da casa, o jeito BONJA de educar manifesta-se na trajetória de ex-alunos que hoje lideram nossa sociedade de tantas formas, mas o fazemos em nome do ex-prefeito Adriano Bornschein Silva e da Prefeita Rejane Gambin, egressa do curso de jornalismo, cuja trajetória evidenciam o impacto da educação que aqui se realiza.

O centro da nossa missão é o aluno. Somos uma instituição privada de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, dos 5.500 alunos, aproximadamente

1.200 são bolsistas e outros mil contam com bolsas viabilizadas junto ao poder público, em programas como Prouni e Universidade Gratuita. Ao centralizarmos valores como verdade, liberdade e justiça, buscamos dar oportunidades a todos para formar indivíduos que dominem competências, habilidades e que saibam viver com propósito e compromisso social. Nossa missão é entregar à sociedade pessoas que compreendam a liderança como serviço e a liberdade como responsabilidade, capazes de atuar com responsabilidade em um mundo complexo. Nosso compromisso é apenas acadêmico e igualmente social. Eu não conversei com o Adriano, porque a fala dele está muito parecida com o que está aqui escrito.

Encerro com a indicação de que nossos corações transbordam de gratidão. Gratidão ao Deputado Matheus Cadorin pela iniciativa desta sessão solene, à comunidade de Joinville e a todos que contribuíram para esta história. Tomo a liberdade de estender em nome dos laureados essa distinção a todos que contribuíram para este centenário, sintam-se todos homenageados.

O lema: *#BonjaPraSempre* não é apenas uma expressão, é um compromisso com fé no futuro e gratidão ao passado. Afirmamos que este primeiro século é apenas o início de uma longa jornada.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra o Diretor-Geral da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/IELUSC, senhor Silvio Iung.

O SR. SILVIO IUNG - Senhor Presidente, hoje representando o Poder Legislativo, Deputado Matheus Cadorin, nosso ex-aluno, pai de aluno, juntamente com sua esposa Joana; prefeita Rejane Gambin, nosso grande orgulho, ex-aluna e egressa do nosso curso de jornalismo, liderança importante que, com protagonismo e ineditismo e, agora, como mulher lidera a nossa cidade; vereador Henrique Deckmann, grande amigo da casa, representando aqui a Câmara de Vereadores; reitor Alexandre Cidral, representando a Univille; reitor Cleiton, representando a Católica; amigos da casa, parceiros em inúmeras iniciativas.

Eu dizia antes, na entrada, que é difícil chamá-lo de ex-prefeito, Adriano. Obrigado pela presença e pela sua dedicação à cidade e ao Estado. Muito nos orgulha tê-lo como ex-aluno. Saúdo também a todos os demais citados aqui pelo protocolo, muito obrigado pela presença.

Senhoras e senhores, quero agradecer muito ao Deputado Matheus Cadorin por este reconhecimento que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina presta nesta sessão solene, ao trazer o centenário do Bom Jesus/IELUSC para esta casa. O Deputado praticou um ato político no sentido mais nobre da palavra, o reconhecimento de que uma Instituição educacional centenária é um bem público que merece ser celebrado pelo Estado. Agradeço em nome de toda a nossa comunidade por essa grande distinção e recebemos com muito carinho este momento.

Há uma pergunta que quase nunca é feita em jubileus tão vultuosos, tão grandiosos como este - no caso, os 100 anos -, que fica meio suspensa, às vezes não dita: O que uma cidade deve às suas instituições? Nós estamos mais acostumados ao movimento inverso, a instituição agradece, homenageia, se curva diante da cidade que a produziu ou que a acolheu. Há uma gratidão legítima nesse gesto, mas há também uma inversão silenciosa da ordem das coisas, porque a verdade é que as cidades não precedem às suas instituições. As cidades se constroem por meio delas. É nas salas de aula, nas bibliotecas, nos corredores onde um professor encontra um aluno e diz algo que vai carregar a vida inteira, é ali que uma cidade decide ser o que é.

Joinville não é grande apenas por sua indústria, sua localização estratégica, seus parques tecnológicos. Joinville é grande porque ao longo de 100 anos, houve aqui uma instituição que se recusou a ser pequena e colocou nela pessoas de grande valor. Para entender essa instituição, é preciso começar pelo rosto preciso de uma mulher de 34 anos que chegou sozinha a Joinville, em 1926, no mesmo ano em que a cidade comemorava 75 anos de sua fundação. Aqui se abriu uma escola. Anna Maria Harger, filha de pastor luterano, professora, contadora, poliglota, determinada e austera, chegou

sem alarde à Rua do Príncipe, onde hoje funciona o prédio Manchester Catarinense e fundou a Escola Remington Oficial. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Em poucos anos, a escola cresceu, se tornou o Instituto Bom Jesus, já com cursos de idiomas, inglês e francês. A partir disto, vieram os anos difíceis. No final da década de 1930, a campanha de nacionalização do ensino varreu, sobretudo, o sul do país. A Deutsche Schule, fundada em 1866 pelos mesmos que fundaram a cidade, e da qual nós também somos legítimos sucessores, foi fechada. O curso primário do Instituto Bom Jesus foi suspenso. A maioria teria recuado, mas Anna Maria Harger escreveu uma carta e a entregou ao presidente Getúlio Vargas.

No final dos anos 30, não sei se há imagem mais adequada, professor Jonas, para definir o DNA dessa Instituição do que uma mulher sozinha, à frente de uma escola, numa cidade do interior de Santa Catarina, que decide bater à porta do presidente da República para defender o direito de ensinar. Sem padrinho, sem outro recurso senão a convicção de que fazia o que era certo e necessário. Esse é o caráter que moldou esta Instituição.

Em 1965, chegava à direção do Colégio Bom Jesus um jovem pastor de 35 anos, Herberto Michel. Ficou quase duas décadas, e o que construiu nesse período? Uma geração inteira de joinvilenses que carrega consigo até hoje. Modernizou a instituição, formou equipe de professores de excelência, criou as olimpíadas internas que funcionam até hoje, preparou a expansão ao adquirir o imóvel aqui no Saguazu e elevou o colégio ao nível das melhores escolas do Brasil.

A turma de 1976, teve dois alunos aprovados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, em São Paulo. Uma carta escrita neste mesmo mês de abril, pela turma de 1976, 50 anos após a formatura, à família Michel, começa com uma frase que merece ser repetida aqui: "Na metade dos 100 anos de existência, o Colégio Bom Jesus formou um grupo de jovens fortemente preparados para os próximos passos da vida."

Meio século depois, esses jovens ainda sabem disso, ainda precisam dizê-lo, e este é o sinal de uma instituição que não passa que fica. Dona Ruth em seguida vou entregar esta carta para a senhora, escrita pelos alunos formados em 1976. Muito bonita! Tenho certeza de que a senhora e a sua família vão se emocionar com ela.

Em 1984, chegou o terceiro rosto dessa galeria, o único aqui presente, o pastor Tito Lívio Lermen, que conduziria a instituição por 28 anos. Tito Lívio Lermen construiu muito mais do que estruturas, como este campus Saguacu. Firmou balizas de compreensão. Sob sua condução, a identidade luterana da instituição passou a ser articulada com clareza, não como marca confessional fechada, mas como vocação aberta ao mundo. A educação permanente como valor central, porque, nas palavras que o próprio pastor Tito usa: "Somos eternos aprendizes e a educação é o centro de tudo."

E com ele também retorna o ensino superior a esta Instituição. O Bom Jesus já tivera, professor Alexandre, o curso de Ciências Econômicas até 1965, que depois foi transferido para a Fundação Joinvilense de Ensino, em 1967, hoje Univille, em favor de algo maior para a cidade, para que a cidade tivesse a sua universidade.

Do projeto acadêmico construído pelo pastor Tito, a partir de 1991, nasce, em 1997, o IELUSC, Instituição de ensino superior comunitária, reconhecida pelo Ministério da Educação com a mais alta nota, integralmente presencial, e hoje participante de um dos mais importantes programas do Estado de Santa Catarina, também presente frequentemente nesta Alesc, que é a Universidade Gratuita.

Os 28 anos do pastor Tito jamais caberão com justiça em poucas linhas, como tentei fazer aqui, mas talvez nada os resuma melhor que o abraço de centenas de alunos, no último dia 11, na nossa festa #BONJApraSempre. Ele cansou de tanto dar abraço, não aguentava mais. Esses rostos tinham, em sua retaguarda, uma força que, embora invisível para muitos, é o que explica o centenário. É o espírito

voluntário da comunidade luterana e civil de Joinville.

Ao longo desses anos, homens e mulheres desta cidade deram seu tempo e sua competência para governar uma instituição educacional sem remuneração, sem interesse político, com a recompensa de que estavam construindo algo que dura, dentro de uma cultura de responsabilidade comunitária. Como se transmite um valor, prefeita Rejane? Pelo exemplo, pela confiança, pelo pertencimento.

A todos os voluntários que passaram pelo conselho diretor e pelas instâncias de governança desta instituição ao longo de 100 anos, e que hoje, com sua presença ou em nossa memória, partilham deste momento, o Bom Jesus/IELUSC os reconhece como parte inseparável de sua história. A prova de que uma cidade pode cuidar de si mesma quando decide que a educação é coisa séria demais para ser deixada ao Estado ou ao mercado. Uma instituição de verdade se faz por quem a habita todos os dias e por quem a carrega quando vai embora da instituição.

Os professores do Bom Jesus/IELUSC: professora Haidy, professora Ligia, professor Jairton, professora Dilma, vocês foram, ao longo desses 100 anos, o elo mais vivo entre as intenções e a realidade sentida em cada sala de aula. São eles, professores, que transformam intenção em currículo formativo, conteúdo em sentido. Cada aluno que esta instituição formou carrega na memória um professor que disse algo no momento certo. Os ex-alunos são o testemunho eloquente dessa jornada. Cada um deles, é em alguma medida, um argumento vivo a favor desta instituição. Mais de 30 mil percorreram esses corredores, espalharam-se pela cidade, pelo Estado, pelo país. Carregam consigo, mesmo sem saber, uma parte do caráter que aqui foi forjado.

Há uma palavra que certamente apareceria nas nuvens da internet com destaque se escrevêssemos "Centenário Bom Jesus/IELUSC". Essa palavra seria: resistência. Resistência às pressões do mercado, que quer transformar o conhecimento em um produto de prateleira. Resistência à tentação de formar apenas alguém funcional, mão de obra, em vez de formar

pessoas. Resistência à moda intelectual que, a cada geração, anuncia que a escola está morta e que o passado não importa. Mas um centenário tem o poder de nos recordar que, sim, o passado importa, que tradição não é conservadorismo e que, sem tradição, não há horizonte, há apenas prazos.

Em 1524, Martinho Lutero escreveu uma carta dirigida às autoridades das cidades da Alemanha, e nela afirmou o seguinte: "Uma cidade que possui pessoas sábias, honestas e competentes pode ser considerada afortunada. E onde poderemos encontrar tais pessoas, senão onde as tivermos educado e formado? Portanto, o melhor investimento que uma cidade pode fazer é na educação de seus jovens."

Quinhentos anos depois, essa carta poderia ser endereçada à nossa cidade, ao nosso Estado. A pergunta de Lutero é a mesma que aqui se faz: onde uma cidade encontrará as pessoas de que precisa, senão onde as tiver formado?

Foi Dietrich Bonhoeffer, teólogo luterano, que pagou com a vida o preço de não se omitir, quem escreveu que: "Toda instituição verdadeiramente comprometida com o humano, existe não para si, mas para o mundo." Existir para o mundo significa resistir ao que empobrece, significa recusar a mediocridade e assumir responsabilidade. O Bom Jesus/IELUSC sempre entendeu isso, e isso explica os 100 anos.

Joinville cresceu muito, cresceu em população, em produto interno, em infraestrutura, mas crescimento não é o mesmo que grandeza. Grandeza é qualitativa e se mede, entre outras coisas, pela capacidade de uma cidade de reconhecer e proteger aquilo que a faz durar. O que faz uma cidade durar não são os seus prédios, são suas instituições, aquelas que guardam a memória, transmitem valores, formam gerações que ainda não nasceram. Esta Instituição, o Bom Jesus/IELUSC, só existe porque Joinville precisou dela, e ela só continuará existindo se a cidade souber o que quer dela. Não há 100 anos que se sustentem sem esse pacto renovado entre a escola e a comunidade, entre a missão e o tempo presente, entre o que fomos e o que escolhemos ser.

Que os próximos 100 anos do Bom Jesus/IELUSC, Deputado Matheus, sejam a resposta coletiva a essa compreensão. Muito obrigado! *[Transcrição: Milyane]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra o Vereador Henrique Deckmann

O SR. VEREADOR HENRIQUE DECKMANN - Boa noite! Estamos todos aqui ainda, isso é muito bom. Celebrar 100 anos, que história, quanta honra, quanto respeito àqueles que nos antecederam.

Em nome da professora Raquel, se me permite nossa maestrina, quero saudar ao belo Coral pelas belas músicas e hinos também desta noite. Nosso Deputado Matheus Cadorin, parabéns pela iniciativa, toda honra e respeito ao senhor como deputado em nosso Estado ao homenagear nosso BONJA aqui em Joinville; prefeita Rejane, quero saudar a senhora e o seu esposo aqui presente; nosso sempre prefeito Adriano, obrigado pela sua história; e nosso querido diretor Silvio assim em seu nome, a todos que estão aqui nesta Mesa. Pastor Claudir, Pastor Tito, querida senhora Gladys eu não posso mais olhar esse vídeo que eu estou já em lágrimas a senhora expressa a história que nos anima e nos fortalece.

É algo interessante, Dra. Maria de Lourdes, nós vemos que em Joinville a cidade cresceu ao redor da escola e ao redor da Igreja da Paz. E enquanto permanecer este centro, enquanto permanecer este foco, colheremos bons frutos. Deste centro, deste farol que irradia a vida que nos desafia que nos encoraja que nos faz perder rumos e encontrá-los e reencontrá-los. Como bem falou o Professor Silvio, diretor Silvio, lembrando da palavra de Martinho Lutero ou Dietrich Bonhoeffer, do estudo, do ensino, da educação e daquilo que dá para entender e compreender daqueles que disseram, temos o templo, temos a Igreja, mas nós queremos a educação para os nossos filhos. E assim, a Deutsche Schule, consequentemente, hoje o Bom Jesus.

Em nome do nosso Presidente, vereador Diego Machado, nossa colega vereadora Vanessa Venzke Falk, também vereador Érico Vinícius, eu quero saudar ao nosso BONJA e dar os parabéns por toda a dedicação que tem sido o símbolo de transformação e fundamento

do município de Joinville e assim do Estado, da nação e além daqui. E como faz bem resgatar a história, como faz bem lembrar que o primeiro que foi diretor aqui, disse: "Eu tenho que comprar o terreno lá no Saguau, só comprar um terreno." Que visão! Dizer a cidade vai crescer e nós precisamos já ter um lugar como ondas. E por isso eu quero contar uma rápida história.

Eu sou natural de Ijuí do Rio Grande do Sul, depois fui morar como missionário fora do Brasil, depois no Paraná e aí vim morar aqui em Joinville e não conhecia nada da cidade, então pensei: vamos pedir para matricular um dos nossos filhos no BONJA, porque todos os nossos filhos estudaram, assim como nós, em escolas públicas e queríamos ter a experiência de uma escola não pública. E aí o nosso filho estudou por um tempo aqui, o William. Então, decidimos em casa: agora ele vai para a escola pública, não vai ter mais a escola do padrão do BONJA. E eu andando pela Rua do Príncipe, no meio de muitas pessoas, novo na cidade - fazia talvez dois ou três anos que estávamos ali - quando o diretor Silvio baixou a janela do carro e disse: "Henrique, não tira o teu filho da escola. Vamos dar um jeito. Ele precisa ficar aqui."

Para nós que somos de uma cidade pequena, onde cada buzina é um cumprimento, chegar a uma cidade de 600 mil habitantes e ver o diretor da escola, no meio de milhares de alunos e reconhecer um pai até então desconhecido e dizer: "Não tira o teu filho dessa escola."... como dizer não? Isso, para mim, é acolhimento.

Amanhã teremos a Conexão Luterana, lá na Praça Nereu Ramos, reunindo diversas comunidades e igrejas, celebrando na praça, a vida e a dinâmica da vida, da sua espiritualidade e todos os seus sentidos. E quero dizer diretor Silvio, que essa conexão já aconteceu na nossa família. E essa conexão, nosso querido deputado, se realiza mais ainda, nas bolsas de estudo que o nosso Bom Jesus oferece. Que presente foi para mim que moro no Jardim Paraíso um dia, diretor Silvio, nós receber a notícia de que crianças do Jardim Paraíso foram selecionadas com bolsa de estudo para estudar aqui.

Essa escola que sai daqui do centro e alcança os territórios, reflete seus valores para toda a cidade. Para mim, isso é viver aquilo que tem sido o lema na minha vida: Jeremias 29:7 que diz: "Quando você for para a cidade para a qual eu o enviei, ore por ela e invista na paz e na prosperidade. "Porque quem vai colher a paz e a prosperidade vai ser você mesmo. E assim foi com os nossos imigrantes, assim foi com aqueles que vieram para cá e investiram no bem da cidade. E quem está colhendo esses frutos hoje? Nós mesmos!

Toda honra, todo o respeito. Obrigado por ter entendido que a teologia é uma teologia de vida para a vida. Amém e glória a Deus por isso.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra a senhora Prefeita de Joinville, Rejane Gambin.

A SRA. PREFEITA REJANE GAMBIN - Boa noite a todos! Deputado Matheus Cadorin, meu amigo, meu colega, parabéns por esta homenagem tão importante para esta Instituição que todo mundo já falou aqui o quanto importante é para a nossa cidade. Vereador Henrique, que também falou um pouco aqui da importância do Bom Jesus/IELUSC na vida da cidade, essa grandiosidade de ter um olhar e também de fazer além, fazer muito mais. Muito obrigada pela presença! Quero lhe cumprimentar e em seu nome a todos os vereadores, toda a Câmara de Vereadores de Joinville.

Professor Silvio, muito obrigada pelo convite para estar aqui nesta noite tão especial. É uma honra, meu amigo, sempre prefeito Adriano, estudamos juntos e hoje é homenageado. Deputado Matheus também estudou aqui, que honra para a gente sermos filhos desta Instituição. Muito obrigada, é uma honra!

Quero cumprimentar também meu marido Falcon, a Bianca, todos vocês e em seus nomes dizer que esta é uma noite muito especial, porque nós sempre falávamos, prefeito Adriano e eu, que quem não reconhece o valor do passado não merece o futuro. E estarmos aqui, hoje, prestando esta homenagem para o Bom Jesus/IELUSC é reconhecer o valor desta Instituição. E esta é uma noite para voltarmos no

tempo, muito já foi falado aqui sobre a importância dessa trajetória toda, mas todos vocês, eu observava como boa jornalista que sou, os olhares, uns lembravam-se de alguma coisa, de uma passagem como o prefeito Adriano, que contou aqui das dificuldades de perder a primeira eleição. Eu me lembro de uma fase da minha vida onde eu trabalhava na RBS durante o dia, trazia meu filho aqui no Bom Jesus durante o dia, trabalhava para o sustento da casa, entregava ele à noite em casa, vinha para a faculdade, junto com outras pessoas que trabalhavam durante o dia e tinham que estudar à noite, chegava quase sempre atrasada, professor Silvio, porque eu era uma profissional, apresentava o RBS Notícias na noite. Tinha que pedir pelo amor de Deus para os professores não me darem falta na primeira matéria, porque eu não tinha como correr com o jornal, mas eu chegava aqui, era uma aluna dedicada, junto com os meus colegas e tenho muita honra de ter sido formada, meu diploma é do IELUSC, sim.

Depois eu tive a honra de ser professora e pude dividir um pouco com outros alunos do que aprendi aqui. E aí tem uma questão que é muito importante, que eu tive muito reforço aqui, que foi sobre ética, sobre valores, sobre o que você vai ser quando você tiver lá na frente uma profissão. E aí, como jornalista preciso honrar sempre isso, continuo honrando até hoje, que é falar a verdade, que é não mentir, que é ser uma cidadã, que é ser honesta, e isso veio muito do IELUSC.

Eu ouvi, atentamente, como jornalista, anoto as coisas que vou ouvindo aqui e ali e ouvi atentamente professor Silvio dizendo que teve uma palavra muito importante que foi: resistência. Como prefeita da cidade eu tenho que dizer que tem outra palavra, jornalistas adoram palavras, que é: valor. E um valor que não tem como medir é o quanto esta Instituição contribuiu para a nossa cidade. Quantos profissionais nós temos hoje que fizeram o colegial como nosso prefeito ou como nosso Deputado Matheus Cadorin, ou que fizeram faculdade como eu, e que hoje ajudam a fazer de Joinville esta cidade maravilhosa e grandiosa que é. Pessoas decentes, honestas, íntegras, porque esse é um valor muito

importante que saiu daqui e que continua presente nas crianças que estudam aqui. E é isso que nós precisamos continuar valorizando, reconhecendo o trabalho desta Instituição que prepara cidadãos para o futuro. *[Transcrição: Guilherme]*

A Joinville de hoje é feita pelos que passaram por aqui. A Joinville do futuro é feita pelos que estão aqui, as crianças que encontramos na chegada. Então, muito obrigada por tudo o que vocês fazem e vida longa para o Bom Jesus/IELUSC. E que nós tenhamos mais Annas Marias Harger. Eu fiquei muito impressionada com a história dela, que se dedicou, que trabalhou e que não desistiu e que coloca mais uma palavra em evidência que é: resiliência.

Que nós todos joinvilenses tenhamos essa vontade de acreditar nos nossos sonhos, fazer o que tem que ser feito e contribuirmos para a nossa sociedade ser um dia muito melhor do que ela já é hoje. Prefeito Adriano sempre fez isso, nosso Deputado Matheus Cadorin fez isso, nosso vereador Henrique fez isso, vocês todos, e eu quero em seu nome, homenagear todos os funcionários dessa instituição, todos que levantaram e aplaudiram também. Os nossos aplausos são para vocês e quero dizer que tenho muito orgulho de ter o meu diploma do Bom Jesus/IELUSC e que se formem muitos mais aqui para nos ajudar a construir a nossa Joinville do Futuro. Muito obrigada, boa noite! E mais uma vez, parabéns para todos vocês pelo trabalho!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Boa noite! Primeiro quero dar boa noite à nossa prefeita Rejane Gambin, ao nosso sempre prefeito Adriano Silva, aos nossos vereadores Érico, a Vanessa, o Henrique e em seu nome, Silvio, a todas as autoridades aqui da Mesa.

Quero também ter esse gostinho hoje de primeiro, agradecer aqui a presença e toda a inspiração que tivemos do nosso sempre diretor Tito, que durante todo o meu período aqui de estudante, uma década, ele foi o diretor da Instituição e ao nosso professor JJ. Aproveito este momento aqui, JJ, para saborear a minha única oportunidade da vida de estar

aqui nessa posição, olhando para o senhor, porque talvez seja o único momento que eu posso, na posição de professor, olhar para o senhor, mas academicamente, intelectualmente, isso ainda não vai acontecer, falta muito para eu chegar no seu nível. O que vocês fizeram para nós e por nós, foi algo extraordinário. Jairton, Ligia, a professora Beatriz, que eu estava me gabando que fui até a China aprender mandarim em inglês, que ela me deu as bases. E tudo que vocês fizeram nos deixou um legado.

Eu lembro aqui desse local onde nós estamos, era brita, lá atrás, onde é o estacionamento, era um rancho. Era o início do nosso espaço de eventos, de esportes. E tudo era muito lindo, tudo era muito bonito, éramos muito alegres, tínhamos muita felicidade em estar aqui. E os sonhos eram distantes ainda, mas nós estamos aqui hoje e nós participamos de um evento de 100 anos. E eu lembro de um senhor que falou com tanta emoção que ele foi aluno em 1938 e ele estava lá, foi algo emocionante. Deputado Raulino, senhor que já ocupou essa posição e que também é inspiração para nós, e também estava lá no evento. Vocês todos nos deixaram e nos deixam até hoje com muita saudade. Uma saudade gostosa, uma saudade de poder aprender mais. Uma saudade que nos influenciou a trazer o nosso filho para estudar aqui. O nome BONJA, que era só Bom Jesus, deixou e deixa um legado de educação, um legado que vem com os imigrantes, um legado de dedicação de Anna Harger, de entrega. O BONJA prepara lideranças, não prepara só alunos, ele prepara também cidadãos, prepara pessoas que vão estar em posições, que vão ter a necessidade de ter passado pelo crivo e pela exigência do que acontece aqui. E é reconhecido por isso. A qualidade do ensino aqui é o que mantém esta Instituição tantos anos funcionando, aumentando, ampliando. Tanto é que muitos amigos meus que estudaram aqui, têm filhos que estão estudando aqui também. É uma tradição praticamente do Bom Jesus, você trazer os seus filhos. Essa seleção que é feita com os professores, desde aquela época, e tem que ser reconhecido, é feita com a direção.

São 100 anos e quatro diretores. São pouquíssimas instituições no mundo que podem dizer isso. Quem entra no BONJA, entende que entrou para uma seleção e que precisa trabalhar para estar no nível de exigência de qualidade que aqui emprega. E, para mim, é uma honra poder estar aqui hoje como deputado, que agora eu descobri mais uma coisa em semelhança com o Adriano, eu também perdi a minha eleição para o Grêmio, mas foi um grande aprendizado. Acho que foi você que ganhou? O grupo dele ganhou do meu.

Para nós é uma honra, uma felicidade, um presente eu estar aqui falando com vocês neste momento de 100 anos, mas tenho certeza de que esse é o maior presente que nós podemos dar para vocês. Eu falei isso no seu aniversário, Tito, que o senhor teve, nos prestigiou, estava no seu aniversário e foi lá no encontro da nossa sala, lá no Zoom. E o senhor foi há 75 anos, se não me engano. E ele foi lá e eu olhei assim para ele, eu não sei que presente melhor que dá para o senhor do que um: muito obrigado! Estamos todos aqui, bem, com filhos, trabalhando, liderando empresas, liderando instituições públicas, porque vocês fizeram um excelente trabalho. Muito obrigado e muitos séculos para o Bom Jesus pelos anos que virão.

Muito obrigado a todos! Obrigado ao Coral, obrigado à banda e eu gostaria de pedir também uma salva de palmas a toda a equipe do Cerimonial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina por promoverem este evento para nós. Obrigado!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento esta noite.

Convoco sessão ordinária para terça-feira, às 10 horas, conforme calendário especial. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Joinville, composição de Cláudio Alvim Barbosa pelo Coral Bom Jesus estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Yasmim]*
(Ata sem revisão dos oradores.)

